# Conselho Nacional de Saúde

## COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO (COFIN/CNS)
## OFICINAS REGIONAIS FINANCIAMENTO DO SUS

# ABERTURA
# FINANCIAMENTO DO SUS:
# ANÁLISE DE CONJUNTURA

**Região Nordeste 2: Recife (Pernambuco), 23/NOVEMBRO/2016**
**Região Nordeste 1: São Luís (Maranhão), 19/AGOSTO/2016**

**Wanderlei Silva (Conselheiro Nacional de Saúde/Usuários/CONAM e Coordenador da COFIN/CNS)**
**André Luiz (Conselheiro Nacional de Saúde/Usuários/CNBB, Mesa Diretora do CNS e Vice-coordenador da COFIN/CNS)**
**Francisco R. Funcia (Consultor Técnico da COFIN/CNS)**

# Conselho Nacional de Saúde

# ANÁLISE DE CONJUNTURA

## CRISE POLÍTICO-INSTITUCIONAL

**Impeachment da Presidente da República sem crime de responsabilidade consumado em 31/08/2016**

**Risco de se consumar o desrespeito ao voto popular diante da falta de acordo em torno da "governabilidade": instabilidade política**

**"Acordo" da dívida dos governos estaduais**

**Mudanças na Constituição Federal sem a realização de uma Assembleia Nacional Constituinte**

**"Avalanche" PEC's conservadoras votadas pelo Congresso Nacional a pedido do governo federal**

**Redução de Direitos Sociais**

## CRISE ECONÔMICA

**Redução da Taxa de Crescimento Econômico a partir de 2011**

**Queda da Arrecadação Federal a partir de 2013**

**Déficit Primário a partir de 2014**

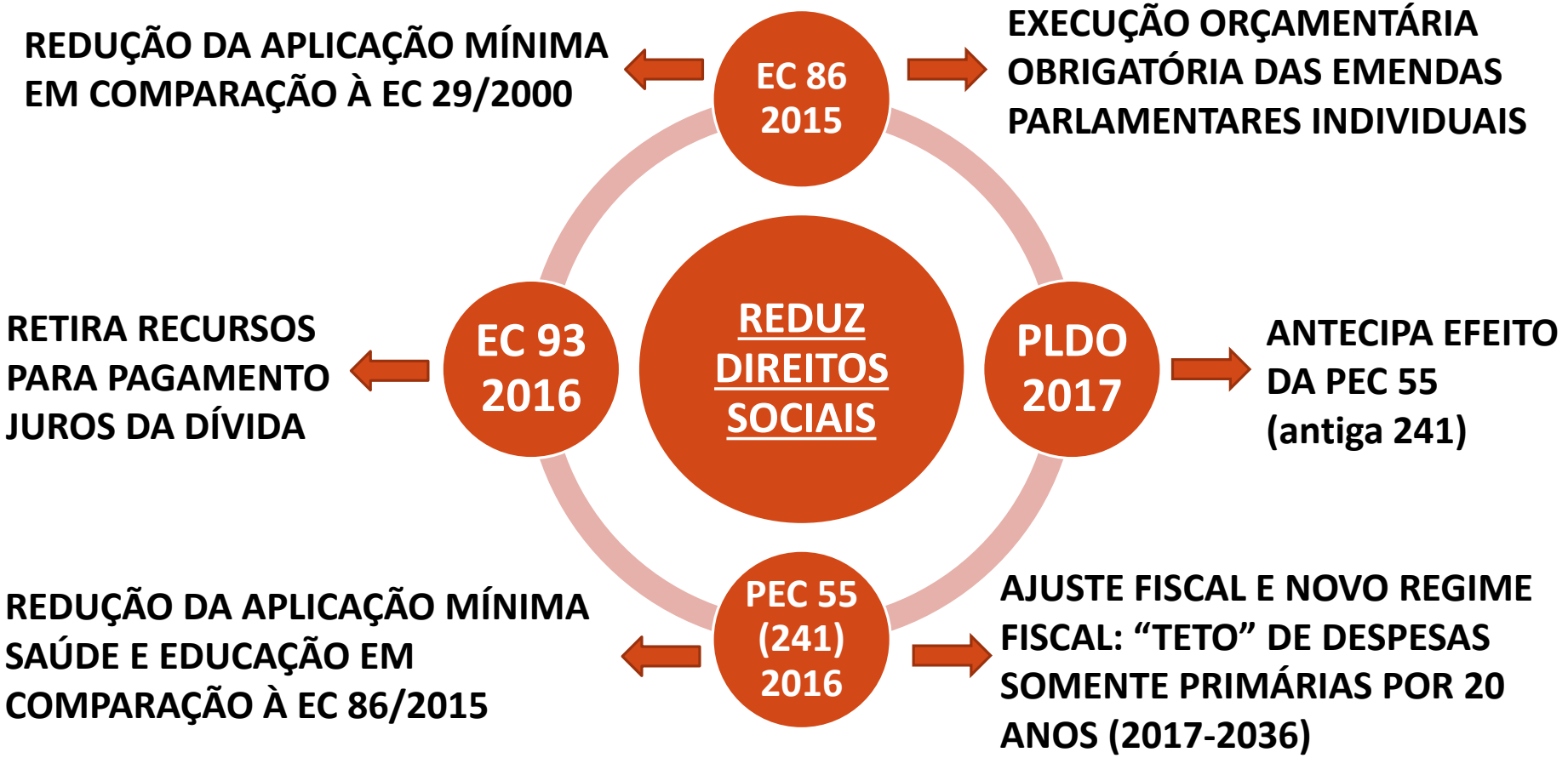
**Déficit Primário ampliado em 2016: R$ 173 bilhões, com efeito também em 2017 (R$ 143 bilhões)**

**Recessão Econômica a partir de 2015: desemprego e queda da renda**

**Ajuste fiscal ultraneoliberal a partir de junho/2016: proposta de corte de gastos por 20 anos (PEC 55/2016 antiga PEC 241): mais recessão e mais desemprego**

**EC 93/2016 aprovada: DRU 30%;DRE 30%; DRM 30%**

# IMPACTO DESSAS CRISES PARA O SUS, SEGURIDADE SOCIAL E DIREITOS SOCIAIS



# NOVO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- O SUS NÃO CABE NO ORÇAMENTO
- AS PESSOAS IMAGINAM ESTAR DOENTES
- OS HOMENS NÃO TEM TEMPO DE CUIDAR DA SAÚDE PREVENTIVA PORQUE TRABALHAM MAIS QUE AS MULHERES
- PLANOS DE SAÚDE ACESSÍVEIS
- ANS NÃO DEVE REGULAR O MERCADO DE PLANOS DE SAÚDE
- A PEC 55 (241) NÃO TRARÁ PERDAS PARA O FINANCIAMENTO DO SUS
- O PROBLEMA DO SUS NÃO É FALTA DE DINHEIRO, É FALTA DE GESTÃO

# VÍDEO – QUEM USA O SUS

## IDISA (Instituto de Direito Sanitário Aplicado

https://www.youtube.com/watch?v=2_dW_VVRQvw

# O SUS PRECISA DE...
# MAIS RECURSOS OU MAIS GESTÃO?

## EIS A (FALSA) QUESTÃO!

**O SUS PRECISA DE MAIS RECURSOS PARA APRIMORAR A GESTÃO E MELHORAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO.**

**GESTÃO PÚBLICA INEFICIENTE E GESTÃO PRIVADA EFICIENTE: MITO OU VERDADE? Como generalizar que o problema do SUS está na a gestão, se com apenas (aproximadamente)...**

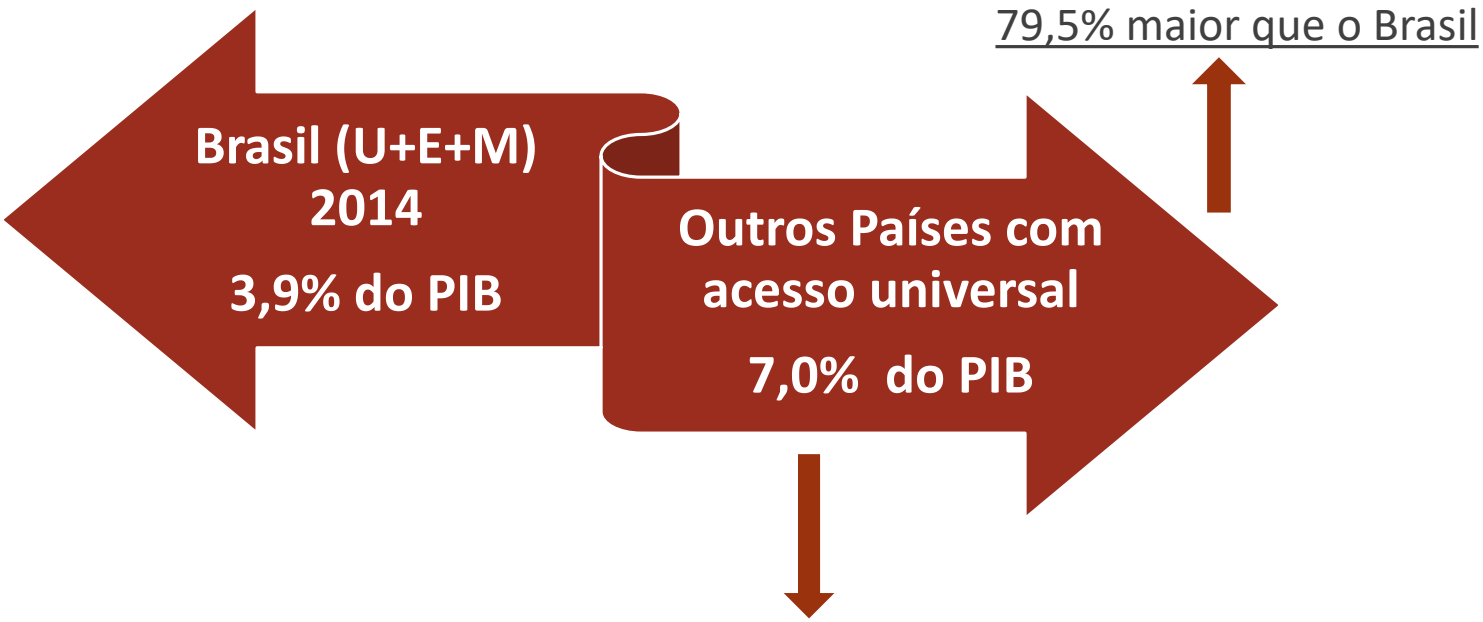
R$ 3,00 pessoa/dia → R$ 90,00 pessoa/mês → R$ 1.100,00 pessoa/ano

**...ofereceu vacinas para pessoas e animais, consultas, exames, medicamentos, transplantes, fiscalização aos estabelecimentos que produzem e vendem alimentos, entre outros?**

# SUBFINANCIAMENTO DO SUS

## Por que é importante enfrentar essa questão?

**Os gastos com ações e serviços públicos de saúde:**




Referência mínima para que os sistemas de saúde, além de públicos, possam a cumprir função positiva na redução de desigualdades socioeconômicas.

# Por que é importante enfrentar o subfinanciamento do SUS?

**Composto por pessoas com melhores condições econômicas e que ainda recebem subsídios públicos por meio da renúncia ou de incentivos fiscais.**

**São recursos que deixam de financiar o SUS em favor do setor privado que, recentemente, foi favorecido mais uma vez com a permissão da entrada de capital estrangeiro na assistência à saúde (para novas atividades).**

**Fonte: Adaptado de Mendes, Áquilas.**

# NOVAS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA O SUS

## REVISÃO DE TRIBUTOS EXISTENTES E/OU CRIAÇÃO DE NOVOS TRIBUTOS: 2/3 DO ORÇAMENTO DO MS SÃO TRANSFERÊNCIAS PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS

**POR QUE?**

- **Brasil tem 44% menos recursos no orçamento para a saúde pública em comparação aos países com sistemas de acesso universal à saúde (por exemplo, Inglaterra)**

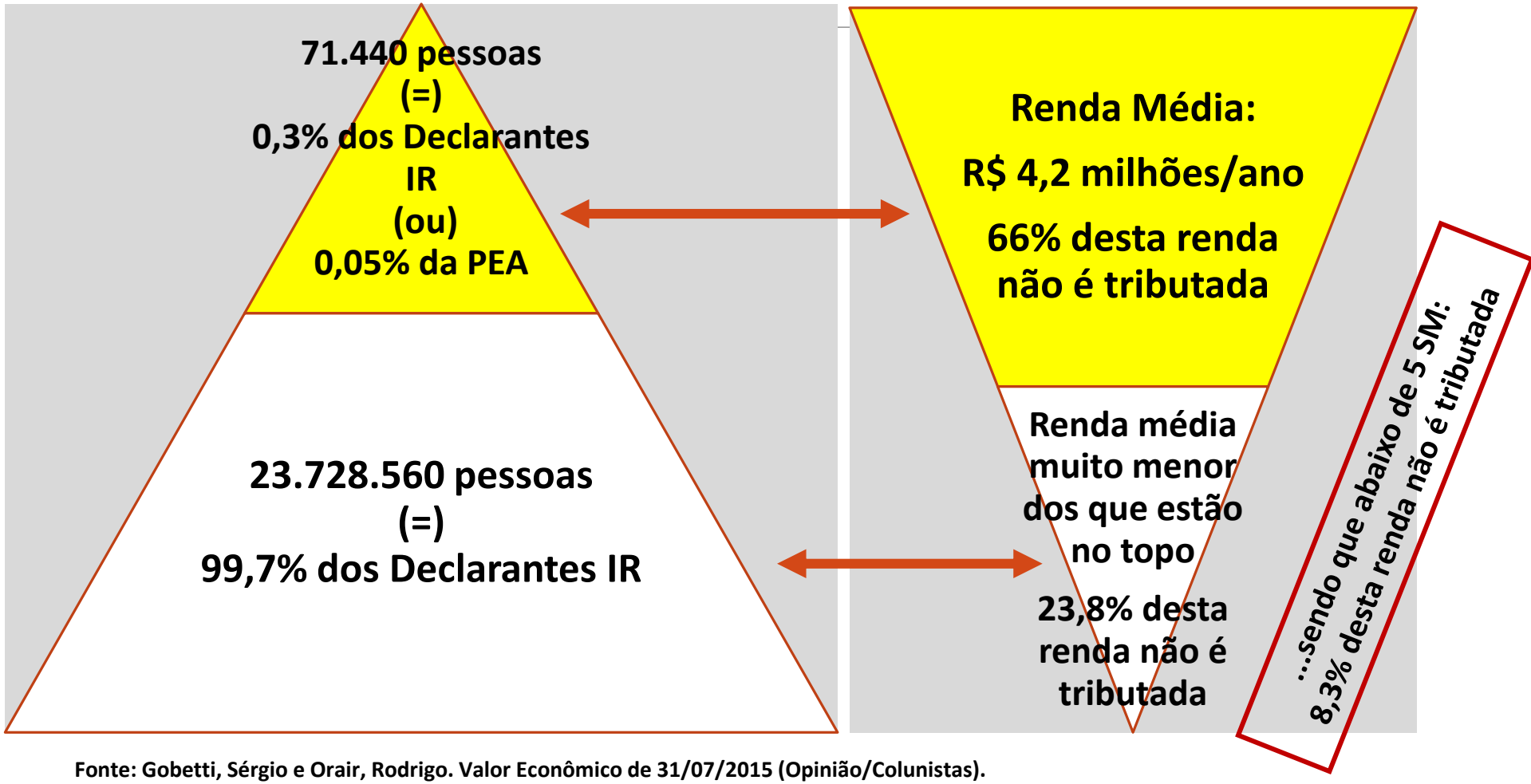
**COMO**

- **Sem aumentar o caráter regressivo da tributação existente hoje, que faz com que os que os ricos paguem menos impostos que os pobres como proporção da renda que recebem**

**PARA QUE?**

- **Mudança do modelo de atenção, para que a atenção básica seja a ordenadora do cuidado**
- **Valorização dos servidores públicos**

# PIRÂMIDES INVERTIDAS
# RENDA x ISENÇÃO DE IMPOSTO




Fonte: Gobetti, Sérgio e Orair, Rodrigo. Valor Econômico de 31/07/2015 (Opinião/Colunistas).

# Conselho Nacional de Saúde

## Você sabia?

**BRASIL: das 71.440 pessoas no "topo" da pirâmide social, 51.419 receberam dividendos, declararam uma renda média de R$ 4,5 milhões/ano e pagaram apenas 1,8% de imposto sobre sua renda, pois:**

| Renda Tributável | Renda Tributável na Fonte | Renda Isenta |
|---|---|---|
| R$ 387 mil | R$ 942 mil | R$ 3,1 milhões |

**Fonte: Gobetti, Sérgio e Orair, Rodrigo. Valor Econômico de 31/07/2015 (Opinião/Colunistas).**

**Em termos internacionais: dos 34 países do OCDE:**

- **Atualmente, apenas 1 isenta os dividendo de tributação: a Estônia.**
- **A tributação total sobre o lucro (Pessoa Física + Pessoa Jurídica) equivale a 43%, sendo 64% na França, 48% na Alemanha e 57% nos EUA (no Brasil, equivale a menos de 30%).**

**POR ISSO:**

- ✓ **As novas fontes de receita devem ser decorrência do aumento da tributação da pessoa física que se encontra no topo da pirâmide social;**
- ✓ **Possibilidades concretas no curto prazo (tramitando no Congresso Nacional): contribuição sobre (grandes) movimentações financeiras; e tributação sobre grandes fortunas**

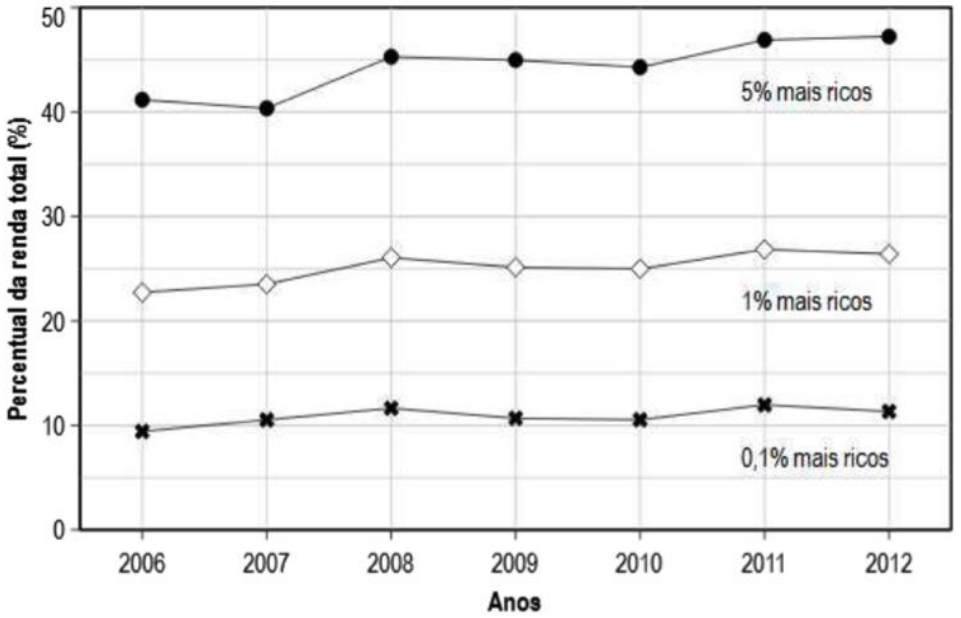
# Conselho Nacional de Saúde

**1.NÃO PODEMOS ESPERAR O "BOLO" CRESCER, PARA DEPOIS DISTRIBUIR.**

**2.É PRECISO QUE O GOVERNO PROMOVA A DISTRIBUIÇÃO DOS FRUTOS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO, COMO OCORREU NO PERÍODO 2004-2013.**

**3.PARA CRESCER, É PRECISO (I) MUDAR A POLÍTICA ECONÔMICA RECESSIVA, (II) REVER O AJUSTE FISCAL BASEADO EXCLUSIVAMENTE NO CORTE DE GASTOS PÚBLICOS E (III) QUE O CONGRESSO NACIONAL APROVE LEIS QUE TRIBUTEM OS MAIS RICOS, REDUZINDO A CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE OS MAIS POBRES E A CLASSE MÉDIA POR MEIO DA REDUÇÃO DA TRIBUTAÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO E CONSUMO**

**Gráfico 1. Percentual da renda total apropriado pelo 0,1%, pelo 1% e pelos 5% mais ricos – Brasil, 2006/2012**




**Disponível em: https://mansueto.files.wordpress.com/2014/10/renda.png**